

ECONOMIAS DE 2019

Câmara de Tangará devolve mais de R\$ 2 milhões ao Poder Executivo

Maior impacto foi na folha, onde a redução foi de R\$ 633.842,66

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra devolveu esta semana R\$ 2.082.360,02 ao Poder Executivo Municipal. A devolução foi formalizada na última segunda-feira, dia 23, em ofício entre os chefes dos dois poderes.

Segundo o presidente da Casa de Leis de Tangará, vereador Ronaldo Quintão, o valor devolvido ao Município é referente a economia do Poder Legislativo neste ano, especialmente na folha de pagamento, onde a redução foi de R\$ 633.842,66 no ano. “Foi

um choque de gestão e crédito essa economia na folha de pagamento da Câmara, isso em um ano. (...) O maior impacto”, destaca Quintão, ao afirmar que em relação a folha de pagamento nunca houve redução, sempre um acréscimo. “Com RGA, com tudo, conseguimos economizar mais

“
Maior devolução dos últimos anos, considerando ainda investimentos

de R\$ 633 mil”.
Tradicionalmente a

Câmara Municipal de Tangará da Serra tem sido eficiente em economizar recursos. Entre 2013 e 2016, a Câmara devolveu à Prefeitura em média R\$ 1 milhão 125 mil por ano. No ano passado a devolução foi de R\$ 990.911,44. “A maior devolução dos últimos anos, considerando ainda que fizemos investimentos de R\$ 265.879,55 que estão em caixa para restos a pagar”, acrescenta, ao destacar que no Executivo, os recursos podem ser usados para a solução de problemas como pavimentação asfáltica, saúde e abastecimento de água, por exemplo.

“Claro que gostaríamos que esses dois milhões fossem usados para fazer a estrada na MT 240, para fazer asfalto para ligar Santo Afonso a Tangará. Claro que gostaríamos que



Ronaldo Quintão: “Foi um choque de gestão”

esses dois milhões fossem investidos em água para a Gleba Triângulo, por exemplo, ou então na saúde, como colocar para funcionar o centro cirúrgico de Tangará”, sugere. “Tudo isso são possibilidades de investimentos, resultado

da economia na Câmara (...) que seja revertido em favor da população”.

Já o Executivo Municipal afirmou que esse valor, provavelmente, será utilizado na execução do projeto de captação de água do Rio Sepotuba.



Prefeitura de Tangará

DETERMINAÇÃO TCE

Tangará terá que suspender licitação de R\$ 9mi

Foram constatados indícios de irregularidades no processo licitatório

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT), por intermédio do conselheiro interino Isaias Lopes da Cunha, determinou a suspensão de uma licitação de R\$ 9,1 milhões, da Prefeitura de Tangará da Serra, após constatação de indícios de irregularidades.

De acordo com o conselheiro, a empresa Prime Consultoria e Assessoria Empresarial ingressou com uma representação, com pedido de medida cautelar, apontando su-

postas irregularidades no Pregão Presencial 89/2019, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para implantação e operacionalização de sistema informatizado para administração, gerenciamento e controle de despesas de frota, por meio da utilização de cartões magnéticos ou chips. O valor estimado dessa licitação era de R\$ 6.451.941,60 milhões.

A denunciante apontou diversas irregularidades e, em sua defesa, a Prefeitura

“
A Prime Consultoria se manifestou junto ao TCE

de Tangará da Serra afirmou que o processo licitatório foi suspenso e uma nova licitação, de número 101/2019, foi feita no dia 06 de dezembro de 2019.

Mais uma vez, a Prime Consultoria se manifestou junto ao TCE, pois a nova licitação, já com valor de R\$ 9.149.685,51 milhões, afirmando que muitas das irregularidades do primeiro certame foram mantidas no edital 101, que visava a contratação de empresa para gerenciar o fornecimento de combustíveis para a frota de veículos da Prefeitura.

Em sua decisão, o conselheiro do TCE afirmou que foram constatados indícios de irregularidades no processo licitatório e, diante disso, determinou a suspensão da eventual contratação da empresa para prestar o serviço.